

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 30 DE MAIO A 3 DE JUNHO DE 2017 • EDIÇÃO 15

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

f SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO



FORÇA SINDICAL



Mais de 100 mil trabalhadores marcham em Brasília contra as reformas trabalhista e da Previdência e por Diretas Já, em dia histórico



INSCREVA-SE

24º CAMPEONATO DE FÚTEBOL SOCIETY
GARANTA A INSCRIÇÃO DA SUA EQUIPE

ATÉ 6 DE JUNHO

FICHA DISPONÍVEL NO
WWW.SINDMETAL.ORG.BR

100 MIL VÃO A BRASÍLIA E CENTRAIS QUEREM GREVE

Os trabalhadores saíram ainda mais fortes da grande Marcha à Brasília que reuniu mais de 100 mil pessoas,

na quarta-feira, 24. A participação expressiva e a unidade construída mostram a determinação dos trabalhadores de lu-

tar até derrubar as reformas trabalhista e da Previdência.

Os metalúrgicos da região de Osasco marcaram presença

neste momento histórico, que também reivindicou a saída de Michel Temer e eleições diretas para presidente. **P.3**



Categoria elege delegado e amplia PLR

O Sindicato segue firme na luta para garantir e ampliar os direitos da categoria. Os companheiros da Southco (foto ao lado) elegeram seu delegado. Eles ainda fecharam PLR. Também tem acordo na Mikatos. **P.4**

WHATSAPP

ADICIONE O NOSSO NÚMERO
(11) 9-6078-0209

RECEBA INFORMAÇÕES SOBRE
DIREITOS E MUITO MAIS



Comissão pode
votar reforma
trabalhista nesta
3ª P.4

Câmara
ignora violência
na Marcha e vota
mais ataques P.4



Associados SINDMETAL
possuem vantagens
na Droga Raia.

BASTA APRESENTAR SEU CARTÃO DE SÓCIO DIRETAMENTE NO BALCÃO DE ATENDIMENTO!

Você conta com descontos* a partir de:

30% em medicamentos genéricos tarjados.

20% em medicamentos de marca tarjados.

5% em itens de perfumaria.

*Os descontos podem ser alterados a qualquer momento, sem comunicação prévia.



QUALIFICAÇÃO

Ainda está em tempo. Metalúrgicos sócios do Sindicato podem aproveitar vagas remanescentes dos cursos do Senai: Auto Cad 2D (tarde) e Controle Dimensional (tarde). É só entrar em contato e fazer a inscrição pelo (11) 3651-7200 (ramal 7223). A inscrição é por ordem de chegada

Barrar reformas e Temer só com luta

A força demonstrada pelos trabalhadores na Marcha, que reuniu mais de 100 mil companheiros e companheiras em Brasília precisa se ampliar em cada canto deste país. A Marcha foi vitoriosa no sentido de mostrar ao Congresso e ao governo Temer a nossa disposição de luta para barrar as reformas. Vamos resistir e pressionar até ver o Congresso tira-las da pauta e finalmente estabelecer uma discussão com a sociedade.

Mas, apesar desta força, os aliados do governo tanto na Câmara como no Senado insistem em virar as costas para os trabalhadores e suas reais necessidades. Prova disso é que, enquanto, do lado de fora, os trabalhadores eram recebidos com truculência policial; do lado de dentro, os deputados aprovavam uma série de medidas provisórias que dão

seqüência ao massacre aos nossos direitos.

A truculência policial foi mais uma demonstração de que o governo pretende arcar com as últimas consequências para conseguir se sustentar no poder, entregando aos banqueiros e aos empresários o pacote de reformas. Para isso, também pode lançar mão de outros recursos, como faltar as mudanças previstas na reforma da Previdência – como sugere reportagem do jornal Folha de S.Paulo de segunda-feira, 29 – por meio de medidas provisórias, que são mais fáceis de serem aprovadas, diante do impasse político que balança o mandato de Temer.

Ao mesmo tempo, nos próximos dias, o governo pretende dar mais um passo em relação a reforma trabalhista, contra tudo e contra todos, como demonstrou na sessão da comissão es-

pecial da semana passada.

A nossa maior certeza é que somente a mobilização popular pode dar um basta a tudo isso, tanto as reformas quanto ao mandato de Temer, com a convocação de eleições diretas. Por isso, as centrais já começaram a trabalhar com a ideia de convocar mais uma greve geral. Vamos a luta!



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

MERCADO DE TRABALHO

Informalidade no trabalho afeta 40% dos jovens na América Latina

Na América Latina, 40% dos jovens não fazem parte do setor formal da economia, percentual que chega a até 60% no caso das mulheres jovens, já que iniciam no trabalho de forma irregular e depois encontram sérias dificuldades para se incorporar ao mercado legal. A informação é da Agência EFE.

Essa é uma das conclusões do relatório Perspectivas econômicas da América Latina 2017, apresentado na segun-

da-feira, 29, na Casa da América em Madrid.

Os jovens, de entre 15 a 29 anos, somam mais de 163 milhões na região, o que equivale à quarta parte da população, número que mostra que “os jovens são o futuro”, segundo afirmou o diretor para a Europa do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), Guillermo Fernández del Soto.

O documento, elaborado pela OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvi-

mento Econômico) com o apoio da CAF e da Comissão Econômica para a América Latina, apresenta algumas medidas para “oferecer melhores oportunidades de inserção social e de trabalho para os jovens”.

Segundo o relatório, os novos programas de capacitação devem olhar para o futuro com base em três perspectivas – “o emprego, a política e as cidades”, setores que hoje em dia “estão desvinculados”. [fonte: Ag.Brasil]

SEU DIREITO

Câmara aprova pente fino no auxílio doença

No mesmo dia em que Brasília foi palco de resistência e luta dos trabalhadores contra a retirada de direitos (leia na página 3), a base de apoio a Michel Temer na Câmara dos Deputados aproveitou a ausência da oposição e aprovou na quarta-feira, 24, a MP (Medida Provisória) 767/2017, que garante a realização de pente fino no auxílio-doença e nas aposentadorias por invalidez. O texto foi encaminhado para o Senado.

Com a medida, quem está na mira do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) são aqueles segurados que estão há mais de

dois anos sem avaliação médica. A proposta também dificulta o acesso aos seus direitos àqueles que perderem o benefício, mas que precise retomá-lo posteriormente. Isto porque aumenta a carência para a concessão, de quatro para seis meses.

O texto também cria um bônus de R\$ 60 para cada perícia de reavaliação, o qual será pago aos médicos peritos do INSS. Está na cara que o objetivo é diminuir o número de benefícios concedidos. E o governo Temer segue a sua busca incansável de economizar nas custas dos trabalhadores.



Na Suíça, Sindicato apresenta experiências de inclusão na OIT

Nos dias 15 e 16, o Sindicato participou de Conferência na OIT (Organização Internacional do Trabalho) sobre as ações sindicais relativas ao trabalho decente para as pessoas com deficiência, que aconteceu em Genebra, na Suíça. Com base nas experiências de inclusão da entidade, o diretor Carlos Aparício Clemente apontou os caminhos para que as pessoas com deficiência tenham mais espaços no mercado de trabalho.

“O encontro mostrou que não se faz inclusão sem aproximar as pessoas, sem respeitar suas ideias e ponto de vista. E concluiu que a maior barreira à inclusão é o

preconceito”, explicou Clemente, que também é coordenador do Espaço da Cidadania.

EM OSASCO - Já no dia 17, o diretor Alex da Força, que também é secretário Estadual de Inclusão da Pessoa com Deficiência da Força Sindical - São Paulo, cobrou o cumprimento da legislação em Osasco para a inclusão de pessoas com deficiências. A cobrança foi feita durante audiência pública na cidade sobre acessibilidade.

Leia mais sobre estes e outros assuntos no www.sindmetal.org.br

MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



Há 17 anos, então presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer era alvo de protestos de metalúrgicos vítimas de acidentes de trabalho

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesso ao site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE: Rua Erasmo Braga, 310
3ª e 3ªF, das 8h às 12h, 13h às 18h
2ª, 4ª e 6ªF, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Alípio - CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE: Jorge Nazareno
EDITORA: Cristine Alves + MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO: Aírís Sousa + MTB 63.710
DESIGNER GRÁFICO: Tatiane Cucco
SUBSEDE COTIA

Av. Prof.º Joaquim Barreto, 315
Centro - Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Rincão Preto, 397
Vila Izid - Telefone: (11) 4137-8151

SUBSEDE MARUÊ
R. Padre Dombos Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-4443

MORÁDIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª a 6ªF, das 8h às 12h e 13h às 17h

METALCLUBE
De 2ª a 6ªF, das 6h às 22h

Sáb., dom. e festivos, das 8h às 17h

Facebook: [metalclubesindmetal](https://www.facebook.com/metalclubesindmetal)

Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h

IMPRESSÃO: MarMar

TRAGEM: 22 mil exemplares



CURTAS

Vestibular na Fatec

Tenha acesso ao ensino superior de qualidade e gratuito. Inscreva-se para o processo seletivo da Fatec-Osasco, segundo semestre de 2017. As inscrições devem ser feitas até 12 de junho pelo www.vestibularfatec.com.br. Você pode escolher entre os cursos: redes de computadores, gestão financeira. Automação industrial, manutenção industrial e gestão empresarial, este último é à distância. Mais informações (11) 3603-9910

Massacre no Pará

No mesmo dia em que a polícia reprimiu a marcha dos trabalhadores em Brasília, dez trabalhadores rurais sem terra foram mortos no Pará, também em uma ação da Polícia Militar em fazenda alvo de conflito de terras. Este é considerado o pior massacre por conflito agrário desde a chacina de Eldorado do Carajás, em 1996. Os assassinatos não param. Só em 2017, foram mortas 36 pessoas, segundo a CPT (Comissão Pastoral da Terra)

POVO NÃO É BOBO

Apenas 5% da população fazem uma avaliação positiva sobre Michel Temer, segundo informações da coluna da jornalista Mônica Bergamo, da Folha de S. Paulo, que teve acesso a levantamento feito pelo governo federal

#OCUPABRASÍLIA

Mais de 100 mil trabalhadores marcham em Brasília contra as reformas

auris.imprensa@sindmetal.org.br

A jornada de lutas dos trabalhadores contra as reformas trabalhista e da Previdência teve um momento histórico, na quarta-feira, 24, quando mais de 100 mil trabalhadores de todo o país participaram da Marcha a Brasília.

Os metalúrgicos de Osasco e região reforçaram o protesto. De Osasco, partiram companheiros e companheiras de luta, indignados com as mudanças que o governo Temer quer fazer em direitos como a aposentadoria. "Vamos lá, dizer que o que a gente quer é um Brasil melhor. A gente viveu a vida contribuindo e querem tirar os nossos direitos. Por que não tiram de quem tem mais?", desabafou uma companheira da Arbame, na terça-feira, 23, momentos antes de embarcar no ônibus rumo a Brasília.

Os companheiros chegaram na capital federal no início da manhã de quarta-feira e logo se juntaram a uma massa de trabalhadores que marchou do estádio Mané Garrincha até a Esplanada dos Ministérios.

Ao longo do dia, o que se viu foi uma autêntica manifestação democrática, que

foi quebrada pela recepção violenta das tropas de Temer (leia abaixo). Mas isso não intimidou os trabalhadores. "Foi uma marcha muito poderosa, eu mesmo não esperava uma quantia de pessoas como aquela. A nossa mensagem foi passada, o povo está cansado disso tudo. Faria de novo", avaliou um companheiro da Spaal.

A disposição de luta só cresceu. "Estamos aí na luta contra as reformas. Vamos derrubar", avisou um companheiro da Apax.

GREVE GERAL - E a força da Marcha já dá impulso para que as centrais comecem a articular a realização de mais uma greve geral contra as reformas trabalhista e da Previdência e para cobrar a realização de eleições diretas para Presidente da República.

"Precisamos marcar uma nova greve geral e fomentar uma participação cada vez maior da sociedade brasileira nas lutas dos trabalhadores. É o futuro do País que está em situação de risco social", defendeu Miguel Torres, presidente da CNTM, em nota da entidade em avaliação da Marcha.



Trabalhadores disseram não às reformas e exigiram a convocação de eleições diretas para definir o presidente da República

Proposta de eleições diretas avança no Senado

A CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado avalia nesta quarta-feira, 31, uma proposta de emenda à Constituição que pode acelerar o processo para a realização de eleições diretas para definir o presidente da República, na hipótese de saída de Michel Temer. A proposta é de autoria do senador José Reguffe (Sem Partido) e tem como relator o senador Lindbergh Farias (PT-RJ). É um avanço, já que no Senado a velocidade de tramitação é maior que na Câmara, onde há outro projeto, cuja tramitação foi freiada pela base de Temer, na semana passada.

da legalidade, a população possa, de fato, escolher seu novo presidente. Outra chance é o STF (Supremo Tribunal Federal) julgar ações que questionam se, em caso cassação, após mais de 2 anos de mandato, sempre deve haver eleições diretas e se isso se aplica também ao presidente da República. Temer pode ter seu mandato encurtado por meio da renúncia, de um processo de impeachment ou da decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) no julgamento da chapa Dilma/Temer, que começa na terça-feira, 6, que pode decidir por cassar o presidente. Sobre a possibilidade de impeachment, já são dez os pedidos aguardando decisão do

presidente da Câmara, Rodrigo Maia, sobre o andamento do processo; entre eles, o pedido da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

IMORAL - O certo é que não dá para confiar a este Congresso a possibilidade de indiretamente eleger o novo presidente. "Não é possível que Michel Temer siga sendo presidente desse país. Assim como não é possível que o nosso próximo presidente seja eleito por este Congresso, que foi cúmplice do golpe, com 200 deputados investigados. É legal, mas é imoral", defendeu o ator Wagner Moura, em protesto que reuniu milhares de pessoas, no Rio de Janeiro, no último domingo.



Manifestante diante da tropa de choque, em Brasília

Contra manifestação democrática, Temer coloca tropas na rua

A Marcha a Brasília também ficou marcada como uma das mais violentamente reprimidas da história recente do nosso país. Eram mais de 100 mil trabalhadores e, infiltrados na multidão, estava um grupo de black blocs que resolveu radicalizar. Foi o estopim para que as forças policiais lançassem bombas e até atirassem em manifestantes.

Em nota, a Força Sindical criticou o "despreparo" da polícia: "atribuímos ao despreparo da Polícia Militar de Brasília grande parte da responsabilidade pelas cenas lamentáveis de depredação do patrimônio público. Em lugar de prender

bandidos comuns e qualificados, de máscara ou de colarinho branco, infelizmente essa polícia se especializa em atacar trabalhadores e trabalhadoras".

Como se não bastasse, Temer publicou um decreto que colocava as tropas do Exército nas ruas de Brasília, até 31 de maio, para coibir as manifestações, exatamente no momento em que seu governo está no olho do furacão em meio a tantas e graves denúncias. Ressuscitou momentos tenebrosos da ditadura militar. Foi mais um motivo para críticas a sua gestão, tanto que o decreto foi suspenso no dia seguinte.

WHATSAPP FOTOS

Veja o registro dos trabalhadores sobre a marcha



Metalúrgicos da região na Marcha



Trabalhadores protestam contra reformas



Companheiro da Meritor participa da luta



Milhares ouvem lideranças das centrais

MÔNICA BERGAMO

MICHELINNYA

WALSON COSTA

ANTONIO JOÃO DOS SANTOS

BONVAL EMPRESA MERITOR

EDSON APAGÃO EMPRESA APAX

SOCIETY 2017

Participe do 24º Campeonato de Futebol Society. Inscreva sua equipe até 2 de junho na sede ou subdeses, mediante taxa de R\$ 100. Acesse o regulamento e ficha de inscrição no www.sindmetal.org.br

PRESSIONE

Comissão do Senado pode votar reforma trabalhista nesta terça-feira



auris.imprensa@sindmetal.org.br

A reforma trabalhista caminha a paços largos no Senado. No site do Senado, a proposta é o primeiro item de discussão da CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) para esta terça-feira, 30. O texto é uma verdadeira afronta

a classe trabalhadora porque flexibiliza e precariza direitos garantidos pela CLT, e ainda dificulta o acesso do trabalhador à Justiça.

Mesmo que passe na CAE, antes de ir ao plenário a proposta ainda terá de passar pe-

las comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Assuntos Sociais (CAS) do Senado.

O percurso que a medida tem tomado na CAE é questionável. Na última semana, após audiência pública, o presidente desta Comissão, Tasso Jereissati (PSDB-CE), anunciou ter considerado lido o parecer de Ricardo Ferraço (PSDB-ES), mesmo sem a efetiva leitura do texto. A decisão de Tasso garantiu que a tramitação siga na Casa.

A reunião para o parecer do relator foi bem conturbada, teve tumulto e bate-boca, porque os senadores contrários à reforma trabalhista tentaram impedir a leitura do relatório

sobre o tema, e conseguiram. Mas foram pegos em mais uma manobra dos aliados do governo Temer.

No relatório, Ferraço recomenda a aprovação do projeto conforme o texto enviado pela Câmara, mas sugere algumas mudanças a serem feitas pelo governo no momento da sanção presidencial. Como se o governo tivesse disposto a mudar algo.

Entre as sugestões de veto estão: a possibilidade de gestantes trabalharem em locais insalubres; possibilidade de acordo individual para a jornada 12 X 36; criação do trabalho intermitente; possibilidade de negociação do intervalo

para almoço; e nomeação de um representante dos trabalhadores dentro das empresas; e revogação dos 15 minutos de descanso para mulheres antes da hora extra.

VTE - Em entrevista ao Visão Trabalhista Entrevista, a advogada Renata do Val afirmou que a reforma trabalhista regulamentada a precarização do trabalho, já adotado ilegalmente, hoje, por algumas empresas. A especialista também detalha pontos perversos da proposta. Este programa e outros assuntos ligados as reformas propostas por Temer você encontra no www.sindmetal.org.br.

SINDICATO NAS EMPRESAS

Dúvidas: auris.imprensa@sindmetal.org.br

Metalúrgicos da Demag reagem com luta a possibilidade de mudança da planta de Cotia

Os metalúrgicos da Demag, em Cotia, saíram vitoriosos da luta. Após ameaça de greve, eles conquistaram o compromisso da empresa de permanecer na cidade. Bem como a garantia de um pacote de benefícios para os companheiros que foram demitidos.

A empresa também se comprometeu a dar prioridade na recontração dos demitidos para vagas futuras. Semana antes da mobilização dos trabalhadores, todos eles corriam o risco de perder o emprego. Isso porque havia possibilidades de a empresa ser transferida para o interior do estado.



Diretor Claudio organiza luta contra demissões e mudança da Demag

dicato, os companheiros da Soutinho conquistaram PLR e elegeram o companheiro Lázaro da Silva para delegado sindical.

TABOÃO DA SERRA - Os trabalhadores da Mikatos também estão com a PLR garantida, graças à unidade

ACORDOS

COTIA - Com apoio do Sin-

ATAQUES

Com manobra de Maia, base aliada do governo aprova seis MPs

Na semana passada, em meio a marcha dos trabalhadores, sessão tumultuada e ausência da oposição, o presidente da Câmara Rodrigo Maia fez uma manobra que permitiu que a base aliada do governo aprovasse na quarta-feira, 24, numa votação relâmpago, seis MPs (Medidas Provisórias). Todas seguem para análise do Senado.

Entre as medidas aprovadas está a 761/169, que altera o PSE (Programa Seguro-Emprego) e prorroga de 31/12/2017 para 31/12/2018 o prazo de adesão ao programa. Ela permite os patrões reduzam em até 30% os salários e a jornada de trabalho.

A medida 767/17 que trata da concessão do auxílio-doença

e da aposentadoria por invalidez também foi aprovada nesta leva (leia na pág 2). As demais tratam da regularização de terras da União (759/16), da promoção de policiais e bombeiros militares do Distrito Federal (760/16), da prorrogação de isenção de tributo sobre transporte fluvial de mercadorias (762/16), e descontos em pagamento à vista (764/16).

Os deputados da oposição decidiram se ausentar em protesto contra o decreto do presidente Michel Temer que previa o emprego das Forças Armadas na Esplanada dos Ministérios entre até 31 de maio para "garantir a lei e a ordem" (leia da pág 3).

VARIÉDADES



Divirta-se

<p>CENTRO AUDITIVO ESTILO DE VIDA Desconto para sócio? 30% no aparelho bilateral e 15% para o aparelho unilateral Onde? Reposo Tavares, KM 22, The Square Open Mall, Sala 102, Bloco C, Granja Viana ou Rua Cesário Dau, 156, Taboão da Serra + INFORMAÇÕES: (11) 4702-6262 / 9 8233-9959 / 4788-1808 / 9 7337-4157</p>	<p>LAVA RÁPIDO E LANCHONETE ANDRADES Desconto para sócio? 20 % na lavagem completa (somente para pagamento à vista) e 15% na lavagem simples Onde? Estr. Benedito Cesário de Oliveira, 590, Vila Iasi, Taboão da Serra + INFORMAÇÃO: (11) 4138-2665</p>	<p>AUTO ESCOLA IDEAL Desconto para sócio? 10% sobre os serviços Onde? Av. Profº Joaquim Barreto, 37, sala 02, Centro, Cotia, SP + INFORMAÇÕES: (11) 4614-2421 e autoescola_ideal@terra.com.br</p>
--	--	---

